

PLANEJAMENTO REGIONAL: DESAFIOS DO PROTAGONISMO JUVENIL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA EMPREGABILIDADE EM CARAGUATATUBA/SP

**REGIONAL PLANNING: CHALLENGES OF YOUTH LEADERSHIP IN
VOCATIONAL EDUCATION FOR EMPLOYABILITY IN CARAGUATATUBA/SP**

PLANEJAMENTO REGIONAL: DESAFIOS DO PROTAGONISMO JUVENIL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA EMPREGABILIDADE EM CARAGUATATUBA/SP

REGIONAL PLANNING: CHALLENGES OF YOUTH LEADERSHIP IN VOCATIONAL EDUCATION FOR EMPLOYABILITY IN CARAGUATATUBA/SP

Gilmar Rafael Ferreira Costa¹ • Roque Antônio de Moura²
Márcia Regina de Oliveira³ • Lourival da Cruz Galvão Júnior⁴

Data de recebimento: 30/09/2025

Data de aceite: 10/06/2025

¹ Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional na UNITAU. Especialização em Qualidade e Produtividade na Politécnica USP (2024). Pós Graduação em Docência para Educação Profissional e Tecnológica - IFSP (2023).

E-mail: gilmar.rfcosta@unitau.br

³ Doutora em Planejamento Urbano e Regional, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional e em Gestão de Recursos Humanos em Educação a Distância. Professora das disciplinas Gestão Estratégica de Pessoas e Talentos na UNITAU.

E-mail: moliveira@univap.br

² Doutor em Engenharia Biomédica pela UMC e Mestre em Engenharia Mecânica em Projetos pela UNITAU. Professor da Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos e Pesquisador na área da Neurociência e Ergonomia.

E-mail: roque.moura@cps.sp.gov.br

⁴ Doutor em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Jornalismo pela Universidade de Taubaté. Professor Assistente no Departamento de Comunicação Social da UNITAU.

E-mail: galvao.junior@unitau.br

RESUMO

Inserida no eixo de Gestão de Políticas Públicas e empregabilidade para o Desenvolvimento Regional, esta pesquisa investiga a relevância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) integrada ao Ensino Médio no município de Caraguatatuba, São Paulo. O estudo objetiva analisar a implementação dos itinerários formativos técnicos do Eixo de Gestão e Negócios, especificamente os cursos de Administração, Logística e Vendas, no contexto da Lei nº 13.415/2017, avaliando o caso de três escolas públicas estaduais. Busca-se compreender as tensões e as aproximações entre a formação escolar, a preparação para o mundo do trabalho e as dinâmicas socioeconômicas do Litoral Norte paulista. A fundamentação teórica ancora-se na trajetória histórica da educação profissional no Brasil, na dualidade estrutural do ensino médio e na articulação entre as categorias de trabalho, formação integral e desenvolvimento regional. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa. O *corpus* é constituído por Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), planos de curso e documentos institucionais das unidades de ensino selecionadas. Os dados foram submetidos à análise documental e ao tratamento estatístico-lexical com o auxílio do *software* IRaMuTeQ, o que permitiu a identificação de classes temáticas e recorrências textuais. A análise revela uma forte influência normativa na organização curricular e uma centralidade na qualificação técnica direcionada à empregabilidade. Identificam-se, também, referências ao território que sinalizam tentativas de alinhar a formação profissional às demandas do desenvolvimento econômico local. Conclui-se que o processo de implementação da EPT na região expressa tensões latentes entre a concepção de formação cidadã integral e a urgência da inserção produtiva, reforçando a necessidade de consolidar o Projeto Político-Pedagógico como instrumento mediador entre as políticas educacionais e a realidade do ambiente escolar.

Palavras-chave: Planejamento Regional; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Médio; Empregabilidade; Protagonismo Juvenil.

ABSTRACT

Inserted within the axis of Public Policy Management and Employability for Regional Development, this research investigates the relevance of Vocational and Technological Education (VTE) integrated into High School in the municipality of Caraguatatuba, São Paulo. The study aims to analyze the implementation of the technical training pathways of the Management and Business Axis, specifically the courses in Administration, Logistics, and Sales, in the context of Law No. 13.415/2017, evaluating the case of three state public schools. It seeks to understand the tensions and convergences between school education, preparation for the world of work, and the socioeconomic dynamics of the North Coast of São Paulo. The theoretical foundation is anchored in the historical trajectory of vocational education in Brazil, the structural duality of high school education, and the articulation between the categories of work, comprehensive education, and regional development. Methodologically, this is exploratory and descriptive research, with a qualitative-quantitative approach. The corpus consists of Political-Pedagogical Projects (PPPs), course plans, and institutional documents from the selected educational units. The data were subjected to document analysis and statistical-lexical treatment using the IRaMuTeQ software, which allowed the identification of thematic classes and textual recurrences. The analysis reveals a strong normative influence on curricular organization and a centrality in technical qualification geared towards employability. References to the territory are also identified, signaling attempts to align vocational training with the demands of local economic development. It is concluded that the implementation process of Vocational and Technological Education (VTE) in the region expresses latent tensions between the conception of comprehensive citizen education and the urgency of productive insertion, reinforcing the need to consolidate the Political-Pedagogical Project as a mediating instrument between educational policies and the reality of the school environment.

Keywords: Regional Planning; Vocational and Technological Education; Secondary Education; Employability; Youth Empowerment.

Como Citar

Costa, G. R. F., Moura, R. A., Oliveira, M. R., & Galvão Júnior, L. da S. **Planejamento Regional: desafios do protagonismo juvenil na educação profissionalizante para empregabilidade em Caraguatatuba/SP**. *Latin American Journal of Business Management*, 17(1). <https://doi.org/10.69609/2178-4833.2026.v17.n1.a871>

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente em sua modalidade integrada ao Ensino Médio, configura-se como um eixo estratégico que articula políticas públicas, qualificação da força de trabalho e desenvolvimento regional com ideias e negócios (Sebrae, 2019). O município de Caraguatatuba, inserido na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, possui uma matriz econômica fortemente ancorada nos serviços, turismo e atividades portuárias. Esse contexto socioeconômico tensiona os objetivos da escola pública, dividindo-a entre a proposta de formação integral e a urgência da qualificação para a inserção produtiva imediata (Moran, 2015). A trajetória da EPT é marcada por históricas tensões políticas e conceituais, refletindo projetos societários distintos que oscilam entre a perspectiva emancipadora da formação humana integral e a visão utilitarista de preparação imediata e restrita para o mercado de trabalho, visando a empregabilidade (Sebrae, 2019; Brasil, 1996).

A Reforma do Ensino Médio, promulgada pela Lei nº 13.415/2017 (Brasil, 2017) alterou a arquitetura curricular e conferiu centralidade aos itinerários formativos incluindo a formação técnica e profissional, contudo, Frigotto (2018a) e Saviani (2008) advertem que tal reestruturação possui impactos diretos nas dinâmicas produtivas e territoriais, sendo alvo de críticas por seu potencial de aprofundar a dualidade histórica da educação nacional ao separar percursos acadêmicos propedêuticos para o acesso ao ensino superior, de trajetórias profissionalizantes, frequentemente reduzidas a um viés instrumental e desprovidas de aprofundamento crítico.

Na perspectiva do desenvolvimento regional, a educação atua como um vetor crucial para a qualificação social, a potencialização das capacidades locais e a mitigação das assimetrias territoriais e assim mitigando desafios pedagógicos e logísticos que demandam análise rigorosa, tais como a adequação da infraestrutura, a formação do corpo docente e a efetividade da articulação com o setor produtivo (Ramos, 2019). Desigualdades estruturais, a limitação de opções curriculares e precariedade no suporte pedagógico cerceiam o percurso formativo dos estudantes, ou seja, há uma carência de políticas equitativas na educação profissional e da formação cidadã (Cury, 2008; Ramos, 2019).

Sobre os impactos nos sistemas estaduais Kuenzer (2007) comenta que a organização escolar, as políticas curriculares e o itinerário formativo não podem ser analisados isoladamente, pois, juntas contribuem para a formação profissional e como as políticas públicas são apropriadas, ressignificadas ou tensionadas no cotidiano escolar. Segundo Gramsci (1991) a nova identidade orgânica foi construída a partir de um princípio educativo que unifique *éthos*, *logos* e *técno*s na pedagogia, materializando o entrelaçamento entre trabalho, empregabilidade, ciência e cultura em um movimento permanente de inovação social (Frigotto, 2018b; Kuenzer, 2007; Saviani, 2008).

Sobre normativas nacionais e diretrizes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC), buscaram reorganizar a EPT criando instrumentos como o Programa Novotec e a criação do posto elevando a atuação do Professor de Apoio ao Estudante do Ensino Técnico (PAEET) como um ator e articulador do currículo responsável pela interlocução entre escola, planejamento regional e os setores que empregam (Brasil, 1996).

Libâneo (2012) apontou que a gestão democrática e organização do trabalho pedagógico integram-se à concepção de integração curricular e à perspectiva freiriana de prática educativa como ato dialógico, pautada na construção coletiva dos processos institucionais (Freire, 1996; Moran, 2015). Neste sentido, dimensionar não apenas as particularidades da rede estadual, mas também expor as condições estruturais, territoriais e políticas que influenciam no desenvolvimento regional de Caraguatatuba encontra amparo na EPT (Senge, 2006).

REVISÃO DA LITERATURA

Historicamente, o Brasil buscou consolidar um projeto de modernização pautado no ideário positivista e no desenvolvimento industrial, especialmente a partir da Proclamação da República, em 1889. Desde então tem-se impulsionado a institucionalização da educação profissional com caráter público e gratuito. Nesse contexto, foram criadas as Escolas de Aprendizes e Artífices por meio do Decreto nº 7.566 de 1909, com o objetivo inicial de atender às demandas de qualificação de jovens oriundos das camadas populares urbanas (Brasil, 1909).

Pela sua relevância histórica, Nilo Peçanha foi oficialmente reconhecido como o Patrono da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, por meio da Lei nº 12.417/2011 (Brasil, 2011). A criação de escolas para a esfera estatal com o compromisso na formação profissional sistematizada, diferentemente das instituições privadas ou confessionais vigentes, tem-se nas Escolas de Aprendizes e Artífices focadas no ensino de ofícios técnicos como mecânica, marcenaria, eletricidade e tipografia, novos valores e itinerários formativos atrelados aos valores disciplinares, profissionais e morais (Moran, 2015). De acordo com Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), embora restritas em acesso e conteúdo, essas instituições constituíram os primeiros esforços estatais para vincular o saber-fazer à educação formal e profissionalizante.

A estrutura curricular direcionada à preparação para o trabalho subordinado em detrimento da formação integral do sujeito, ressalta que o modelo pedagógico adotado se ancorava na lógica do adestramento e, da disciplina fabril, refletindo os interesses urbano-industrial da época e de setores do Estado que buscavam mitigar o avanço das lutas operárias (Kuenzer, 2007).

No intuito de alinhar a formação cidadã e a empregabilidade às realidades locais, os ordenamentos jurídicos que mais impactam são mostrados no Quadro 1.

Quadro 1 | Síntese dos principais ordenamentos jurídicos vêm sendo atualizados.

Ano	Tipo	Nº	Teor	Emissor	Abrangência
1988	Lei		Constituição Federal	Congresso nacional	Nacional
1996	Lei	9.394	Diretrizes e Bases da educação Nacional	Congresso nacional	Nacional
1997	Decreto	2.208	Regulamenta LDB vincula Ensino Médio à Educação Profissional	MEC	Nacional
2012	Resolução	6	DCN para a EPT de nível médio	CNE/CEB	Nacional
2013	Projeto Lei	6.840	Propõe alterações na LDB para o ensino médio	Congresso nacional	Nacional
2014	Lei	13.005	Plano Nacional de Educação	Governo Federal	Nacional
2016	Lei	16.279	Plano Estadual de Educação	Governo do Estado de São Paulo	Estadual
2017	Lei	13.415	Novo Ensino Médio	Congresso nacional	Nacional
2018	Resolução	3	Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a ensino médio	CNE/CEB	Nacional
2018	Resolução	4	Homologa BNCC	CNE/	Nacional
2019	Resolução	2	Parceria CPS/SEDUC e matrizes curriculares	SEDUC	Estadual
2019	Resolução	74	Organização curricular. Parceria CPS	SEDUC	Estadual
2019	Deliberação	175	Orienta implementação do Novo Ensino Médio	CEE-SP	Estadual
2020	Resolução	9	Organização curricular	SEDUC	Estadual
2020	Decreto	65.176	Institui Novotec	Governo	Estadual
2020	Deliberação	186	Normas relativas ao currículo paulista do Ensino médio	CEE-SP	Estadual
2020	Resolução	87	Organização curricular	SEDUC	Estadual
2021	Parecer	45	Favorável ao Novotec	CEE-SP	Estadual
2021	Parecer	46	Aprova termo de cooperação	CEE-SP	Estadual
2021	Resolução	97	Organização curricular	SEDUC	Estadual

Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

Os documentos normativos elencados, orientam a educação profissional e o Ensino Médio no Brasil e, especificamente, no Estado de São Paulo. O levantamento das Leis, Decretos e Deliberações estão alinhadas desde a Carta Magna de 1988 até a contemporânea organização curricular paulista da educação profissional em que a EPT permaneceu dinâmica enfrentando constantemente o desafio de superar o analógico atribuído ao trabalho manual e transição à formação técnica incluindo a educação inclusiva e digital (Brasil, 1996; Benevides *et al.*, 2024; Costa *et al.*, 2025). Na mesma esteira, a redemocratização trouxe novos contornos a esse cenário ao estabelecer marcos regulatórios que alçaram a Educação Profissional à condição de direito fundamental (Brasil, 1996; Cury, 2008).

Neste cenário de reestruturação produtiva, o conceito de empregabilidade assume protagonismo entre a educação profissional e o mundo do trabalho possibilitando que o indivíduo adquira e mantenha um conjunto de habilidades técnicas (*hard skills*) e habilidades socioemocionais (*soft skills*) que o tornam apto a ingressar, permanecer e progredir em um mercado de trabalho caracterizado pela volatilidade tecnológica (Harvey, 2001; Benevides *et al.*, 2026).

Desde os primeiros esforços de institucionalização do ensino técnico, no início do século XX, observou-se movimentos que reproduziam uma estrutura dual de ensino destinada à preparação da força de trabalho. Ao se abrir suas portas indistintamente e na utilidade econômica, as políticas educacionais sob o discurso da equidade, continuam a se orientar pela lógica produtivista e pela demanda do mercado de trabalho (Frigotto, 2018a).

A educação profissional, historicamente vinculada ao mundo do trabalho, deve ser compreendida como espaço de disputa entre a formação integral e a subordinação técnica do trabalhador (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2012). Com a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública e a posterior consolidação da Constituição de 1937, o Estado brasileiro passou a assumir papel ativo na organização do ensino profissional, buscando articulá-lo às necessidades de modernização industrial (Rabeche, 2012; Ramos, 2001) em resposta à crise da formação da mão de obra com caráter assistencialista e compensatório atribuído à educação dos trabalhadores com a superação da histórica dualidade entre saber e fazer (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

O exame das diretrizes legais revelou que a estruturação do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica no cenário brasileiro foi caracterizada por oscilações históricas, alternando períodos de integração e de segregação entre a base propedêutica e a qualificação técnica (Saviani, 2008). Esse debate na complexa intersecção entre educação e emprego, analisou que a escola pública é frequentemente tensionada a atuar como uma via rápida de fornecimento de mão de obra. Contudo, a relação direta entre diplomar-se e empregar-se esbarra nas instabilidades econômicas e na reestruturação produtiva do capital, além do desafio da EPT consistir em preparar para o mundo do trabalho sem reduzir o currículo a um adestramento corporativo (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Corroborando essa perspectiva crítica, Frigotto (2018a) adverte que as normativas vigentes, ao priorizarem a flexibilidade clamada pelas empresas, reeditam velhas contradições e acirram o conflito entre a formação humana integral e a racionalidade produtiva (Moura *et al.*, 2021; Charlot, 2001). Inserido nessas contradições, o conceito de empregabilidade ganha contornos mais densos se distanciando da ideia de submissão a uma vaga imediata, a empregabilidade (Dutra, 2015).

A inserção sistêmica dos cursos técnicos na rede pública estadual de Caraguatatuba a partir da década de 2010 em consonância com a política paulista de expansão da EPT e com as diretrizes nacionais voltadas à articulação entre educação e trabalho, a priorização dos itinerários formativos vinculados ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios evidencia a adequação da oferta educacional às demandas territoriais e aos arranjos produtivos locais, caracterizados pela crescente predominância do setor de serviços (Brasil, 2012; São Paulo, 2014).

Nesse sentido, a implantação do curso técnico em Administração, integrado ao Ensino Médio em 2018, relaciona-se diretamente com o fortalecimento das atividades administrativas no comércio e nos serviços urbanos. Na sequência, a criação do curso técnico em Logística em 2019 dialoga com a importância estratégica do Litoral Norte paulista no que tange às conexões rodoviárias e às cadeias regionais de abastecimento. Já o curso técnico em Vendas, implementado entre 2020-21, atende ao dinamismo dos setores fundamentais para a economia local (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012; Saviani, 2008) conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 | Dinamismo dos setores fundamentais para a economia local.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

Essa convergência entre formação escolar e necessidades do mercado de trabalho evidencia uma reconfiguração significativa na mediação entre educação e emprego em Caraguatatuba. Saberes produtivos que, em períodos anteriores, eram transmitidos predominantemente de forma informal nas comunidades tradicionais como nas práticas ligadas à pesca artesanal ou à construção naval passam a ser institucionalizados no espaço escolar, por meio de currículos estruturados e certificação formal (Saviani, 2008). Tal processo reflete a ampliação do papel do Estado na organização da qualificação profissional (Figura 2) orientada pelas demandas do desenvolvimento regional e pela necessidade de ampliação da empregabilidade juvenil (Kuenzer, 2007).

Figura 2 | EPT: ampliação da empregabilidade juvenil.



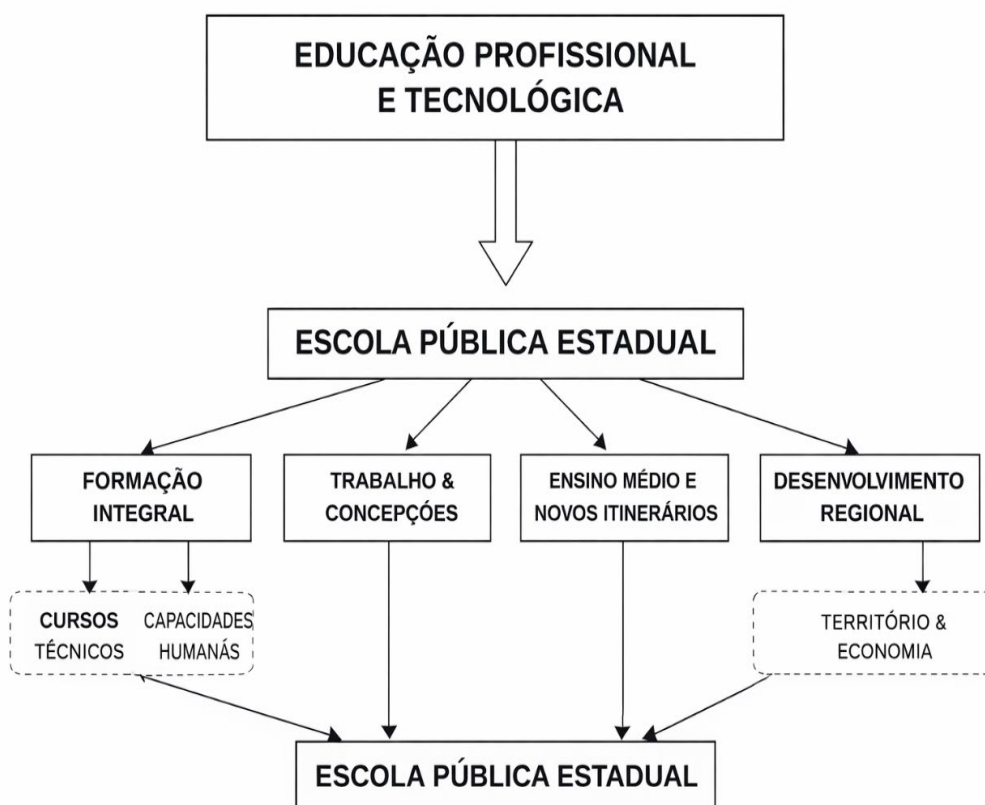
Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

Moura *et al.* (2024) comentam que a compreensão do trabalho não como emprego assalariado imediato, mas como princípio educativo e de mercado sobre o que significa formar um trabalhador no contexto capitalista contemporâneo, como por exemplo, observar a vocação da região de Caraguatatuba analisando se a matriz econômica local que é ancorada em comércio, turismo, logística ou indústria para ofertar capacitações que façam sentido produtivo e garantam a absorção desses jovens pelo mercado local. A educação tecnicista, como a realidade virtual, deixa de ser instrumental e a qualificação técnica (saber-fazer) precisa estar acompanhada do desenvolvimento do pensamento crítico, ético e cidadão (Goulart *et al.*, 2024).

Ao se conectar cursos técnicos e emprego sob o mesmo guarda-chuva institucional, o ensino defende que a empregabilidade não é um conceito abstrato, ou seja, só se torna efetivamente empregável e protagonista os indivíduos cuja formação integral estiverem organicamente alinhadas ao desenvolvimento regional (Delors, 1999).

Ofertar cursos desconectados da realidade econômica da região gera frustração e fuga de talentos, enquanto o alinhamento promove o fortalecimento da comunidade (São Paulo, 2014). A Figura 3 ilustra a intencionalidade de uma trajetória adaptativa conduzida pelas políticas públicas de educação profissional sintetizada pela articulação entre transformação econômica, oferta educacional e inserção dos jovens no mundo do trabalho.

Figura 3 | Fluxograma da intencionalidade na implantação da EPT nas escolas estaduais.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

O fluxograma conceitua as diretrizes macro da Educação Profissional e Tecnológica mapeando a complexa rede de interações entre a formação escolar (educação) e as demandas do mundo do trabalho (emprego) e assim evidenciando que a escola não atua de forma isolada, mas como um núcleo mediador entre políticas públicas, desenvolvimento humano e dinâmicas econômicas locais com novos itinerários formativos que refletem a reestruturação curricular onde a escola passa a oferecer percursos flexíveis de aprendizado em cursos técnicos e capacidades humanas (Brasil, 2017).

Nesse sentido, a Escola Pública Estadual é uma arena onde as políticas de Educação e as realidades do Emprego se cruzam, e que, o sucesso da EPT depende da capacidade da escola de integrar perfeitamente os currículos (novos itinerários formativos) às demandas socioeconômicas (Território) sem renunciar ao desenvolvimento integral do estudante (Brasil, 1996).

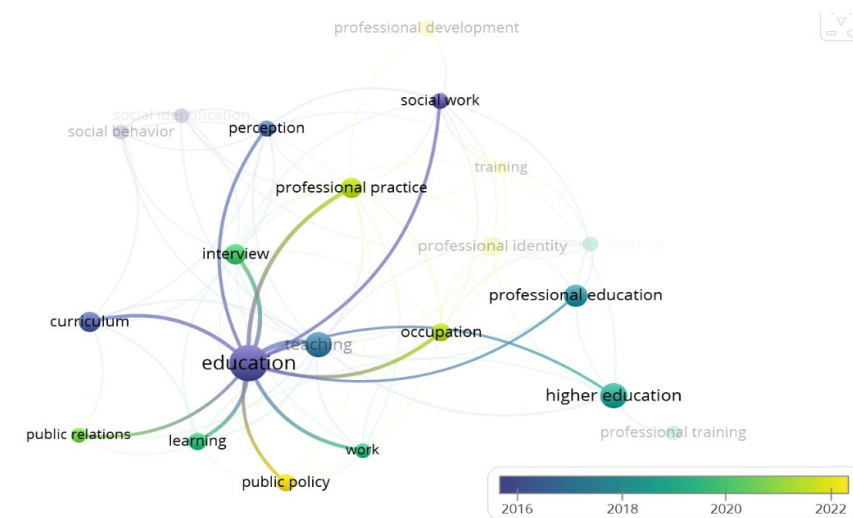
METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como um estudo de natureza exploratória e descritiva, delineado por meio de pesquisa bibliográfica e análise bibliométrica. O levantamento dos dados ocorreu na plataforma acadêmica e de pesquisa *Scopus*, reconhecida por sua abrangência multidisciplinar e relevância científica (Marconi; Lakatos, 2017).

A estratégia de busca utilizou os descritores “education”, “professional education”, “occupation”, “work” e “professional practice”. Para o tratamento, cruzamento de dados e visualização das redes de co-ocorrência de palavras-chave, empregou-se a técnica de mapeamento bibliométrico com o auxílio de *software* específico de análise de palavras-chave, o VosViewer.

Essa abordagem metodológica possibilitou identificar as conexões temáticas centrais, bem como a evolução temporal e a aderência das publicações científicas globais a partir de 2016. A análise bibliométrica (Figura 4) revelou um deslocamento epistemológico significativo entre a literatura acadêmica e as diretrizes institucionais que transitaram de um modelo estrutural clássico para uma visão aplicada.

Figura 4 | Conexões temáticas centrais: mapa bibliométrico.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

O debate educacional contemporâneo abandonou o isolamento estritamente acadêmico para reestruturar-se com base na sua capacidade de promover práticas profissionais sólidas. A escala cromática do mapa evidenciou a “*education*” (educação) como o grande polo aglutinador do qual irradiam conexões espessas para o mercado de trabalho e cujas correlações podem ser decodificadas e sistematizadas nos eixos estruturantes:

- Observa-se uma ligação robusta entre educação (*education*), prática profissional (*professional practice*) e ocupação (*occupation*). Isso denota que os currículos não são mais concebidos como entidades teóricas isoladas, mas como laboratórios preparatórios onde o aluno deve conceber, implementar e operar soluções reais que atendam às necessidades do mercado de trabalho.
- A educação profissional (*professional education*) atua como ponte mediadora entre o ensino superior (*higher education*) e a ocupação profissional (*occupation*). A formação técnica e tecnológica constitui vetor mais ágil para traduzir o conhecimento acadêmico em empregabilidade imediata.
- A proeminência e conexão da variável de políticas públicas (*public policy*) demonstram que o alinhamento entre escola e emprego não é por acaso.
- A Integração de soft e hard skills mostra a percepção (*perception*) e comportamento social (*social behavior*) sugerindo que qualificação transcende a técnica em prol do emprego.

O Quadro 2 sintetiza essa evolução do discurso científico ao longo do período analisado.

Quadro 2 | Evolução temporal das diretrizes de pesquisa em Educação e Trabalho

Período (cor)	Termos em destaque	Interpretação Analítica
2016 (azul)	Education (Educação); Curriculum (Currículo); Social Work (Serviço Social).	Foco inicial sobre as bases estruturais e sociológicas do ensino. A discussão era teórica centrada na organização interna das instituições escolares.
2018 a 2019 (Verde)	Professional Education (Educação Profissional); Higher Education (Ensino Superior); Work (Trabalho); Learning (Aprendizagem).	Marca uma fase de transição. Inicia-se o debate ativo sobre a articulação entre o ensino técnico e superior. O trabalho impulsiona abordagens de aprendizagem ativa e protagonismo do aluno.
2021 a 2022 (Amarelo)	Occupation (Ocupação); Professional Practice (Prática Profissional); Public Policy (Políticas Públicas); Training (Treinamento).	O foco consolida-se em um modelo utilitário. A ênfase recai sobre a prática, a adaptação às demandas produtivas e no desenvolvimento de competências (<i>hard e soft skill</i>) alinhada às diretrizes em prol da empregabilidade e socialização.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

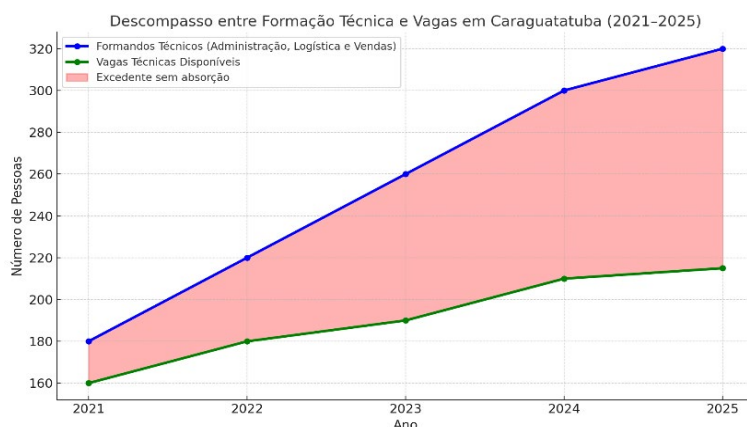
Entre 2021 e 2022, a empregabilidade assumiu uma centralidade incontestável no ecossistema produtivo e educacional. Mais do que a simples métrica de obtenção de uma vaga imediata, a empregabilidade compreende a capacidade contínua do indivíduo de adquirir, adaptar e mobilizar um conjunto de competências essenciais para intervir criticamente e evoluir nas metamorfoses do mundo do trabalho (Harvey, 2001).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

I - IDHM E PIB: DESCOMPASSO ENTRE A FORMAÇÃO TÉCNICA E AS VAGAS EM CARAGUATATUBA

O município de Caraguatatuba apresenta um perfil socioeconômico com uma população de aproximadamente 141 mil habitantes e uma densidade demográfica de 278 hab./km². O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é alto mas o Produto Interno Bruto (PIB) per capita está abaixo da média estadual conforme ilustra a Figura 5.

Figura 5 | Descompasso entre a formação técnica e as vagas em Caraguatatuba entre 2021 e 2025.



Fonte: Adaptado do CAGED (2025) pelos Autores.

Os cursos técnicos no município de Caraguatatuba promovem um aumento progressivo no número de formandos nos últimos anos. Estima-se que, até o final de 2026, mais de 300 estudantes conclua anualmente a formação técnica. No entanto, em relação a estrutura econômica local há um descompasso entre o tipo da formação ofertada, o que compromete a inserção socioeconômica dos egressos e oportuniza políticas públicas para a EPT.

II – OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES EM CARAGUATATUBA

A distribuição significativa entre diferentes instituições ofertantes, revelam a capilaridade e inserção no eixo formativo em Caraguatatuba na área de gestão e negócios conforme Quadro 3.

Quadro 3 | Escolas que ofertaram os cursos de Gestão e Negócios em Caraguatatuba.

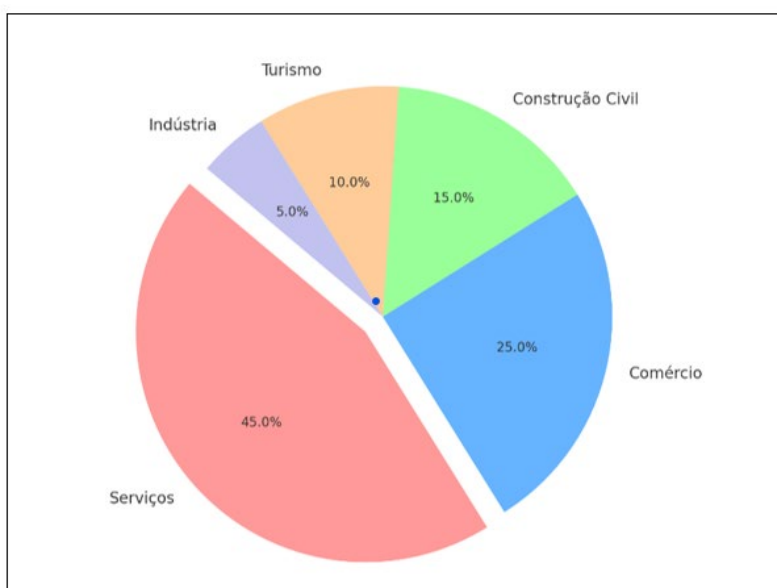
ESCOLAS ESTADUAIS	GESTÃO E NEGÓCIOS	LOCALIDADE
Avelino Ferreira	Administração, Logística e Vendas	Porto Novo
Benedito Miguel Carlota	Administração	Massaguaçu
Benedito Paes Sobrinho	Administração	Perequê Mirim
Colônia dos Pescadores	Logística e Vendas	Indaiá
Eduardo Correa da Costa	Administração	Tinga
Thomaz Ribeiro de Lima	Vendas	Centro

Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

III - ESCOLAS E A EMPREGABILIDADE EM CARAGUATATUBA

O cenário de Caraguatatuba mostra uma interdependência entre a expansão do tecido empresarial e a necessidade de formação técnica qualificada. O diagnóstico educacional revela um contexto promissor de empregabilidade com a inserção dos egressos EPT conforme a Figura 6.

Figura 6 | Distribuição estimada de empregabilidade em Caraguatatuba.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2026).

IV - ANÁLISE DE CONTEÚDO LEXICAL REALIZADA POR MEIO DO SOFTWARE IRAMUTEQ

Nas propostas de novos itinerários técnicos e formativos analisados destaca-se uma associação à organização curricular e à política educacional, fortemente marcada por termos como ensino médio, reforma, itinerários, educação profissional, trabalho e empregabilidade evidenciando o peso da legislação na conformação da oferta da EPT conforme ilustra a Figura 7.

Figura 7 | Nuvem de palavras.



Fonte: Elaborado com auxílio do software IRaMuTeQ (2026).

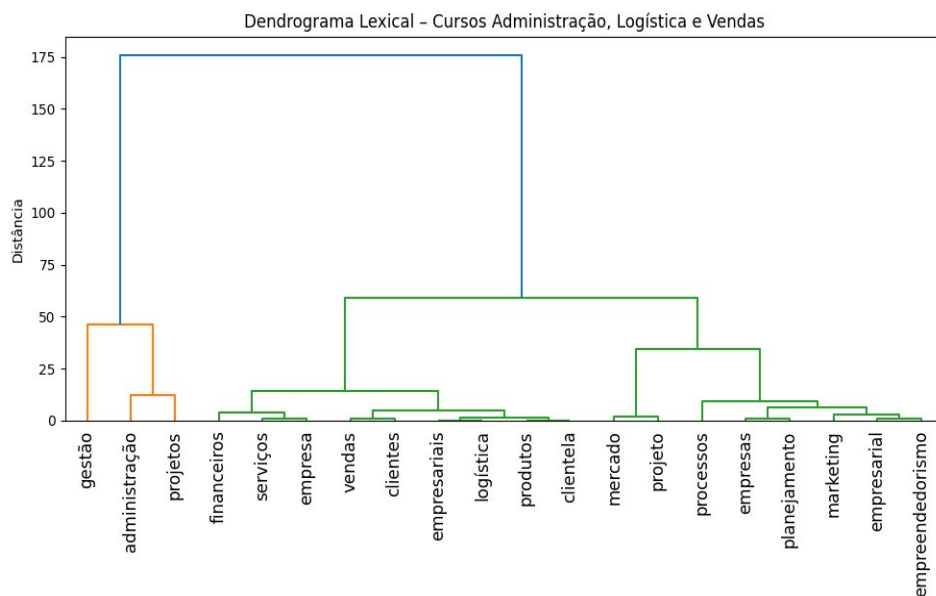
A empregabilidade e mercado revelaram tensões entre a perspectiva da formação integral e as exigências de inserção produtiva imediata. Paralelamente, emerge uma classe relacionada ao desenvolvimento regional, na qual, o contexto socioeconômico de Caraguatatuba e do Litoral Norte paulista sugere uma tentativa de alinhamento entre educação, economia local e políticas de emprego (Oliveira, 2004).

V - ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS LEXICAIS DISTRIBUÍDAS POR MEIO DO SOFTWARE IRAMUTEQ

Na análise das ocorrências lexicais, o processamento inicial do *corpus* possibilitou identificar um conjunto expressivo de ocorrências lexicais distribuídas em diferentes formas vocabulares. A análise revelou a presença de um conjunto consistente de termos recorrentes associados ao campo da gestão organizacional, ao funcionamento de empresas e às práticas administrativas e comerciais.

Entre as palavras de maior frequência no gráfico, destacam-se “gestão”, “administração”, “projetos”, “mercado”, “processos”, “planejamento”, “marketing” e “empreendedorismo”. Esses termos configuram-se como o núcleo semântico do *corpus* analisado e indicam a centralidade de conceitos relacionados à organização empresarial e às práticas administrativas conforme ilustra a Figura 8.

Figura 8 | Dendrograma lexical.



Fonte: Elaborado com auxílio do *software* IRaMuTeQ (2026).

Os termos de maior frequência associados às dimensões organizacionais e administrativas da formação profissional, refletem a natureza do eixo tecnológico na área de Gestão e Negócios e sua similitude frente as concepções de formação profissional e redimensionamento da estrutura curricular para atender a demanda regional de Caraguatatuba.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa cumpriu seu objetivo central ao investigar a relevância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) integrada ao Ensino Médio, com enfoque na implementação dos itinerários formativos do Eixo de Gestão e Negócios no município de Caraguatatuba, São Paulo.

O estudo demonstrou que a EPT se configura como um eixo estratégico indispensável, responsável por articular políticas públicas, qualificar a força de trabalho e promover o desenvolvimento regional.

Ao analisar a organização curricular sob a égide da Lei nº 13.415/2017, constatou-se a existência de tensões latentes e históricas no cenário educacional brasileiro. A implementação dos cursos técnicos expressa o constante embate entre a perspectiva emancipadora da formação cidadã integral e a visão utilitarista voltada para a qualificação instrumental e inserção produtiva imediata.

No epicentro dessas contradições está a empregabilidade e seu protagonismo no ecossistema educacional contemporâneo. A pesquisa ressaltou que a empregabilidade transcende a mera submissão a uma vaga de emprego ou o adestramento corporativo. Ela deve ser compreendida como a capacidade contínua de o indivíduo adquirir, adaptar e mobilizar um conjunto integrado de conhecimentos técnicos (*hard skills*) e habilidades socioemocionais (*soft skills*), tornando-o apto a intervir criticamente e evoluir frente à volatilidade tecnológica e às metamorfoses do mundo do trabalho.

A realidade socioeconômica de Caraguatatuba reflete intensamente essa dinâmica. A oferta de cursos técnicos em Administração, Logística e Vendas evidencia uma adequação das políticas educacionais às demandas territoriais e à matriz econômica local, fortemente ancorada no comércio, no turismo e nos serviços logísticos e portuários. Contudo, há um descompasso estrutural entre o volume crescente de formandos e a capacidade de absorção imediata nas vagas estritamente técnicas do município.

A análise documental e lexical, realizada com o auxílio do *software* IRaMuTeQ, corroborou o peso das normativas legais na estruturação do ensino, mas também revelou tentativas de alinhamento prático entre a educação, a economia local e o território. Observou-se que um jovem apenas se torna efetivamente empregável e protagonista de sua trajetória quando a sua qualificação técnica (o saber-fazer) está organicamente alinhada ao desenvolvimento regional e acompanhada do desenvolvimento ético e cidadão.

Conclui-se, que o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica em Caraguatatuba depende da capacidade da escola pública estadual de atuar como um verdadeiro núcleo mediador e assim superar as fragilidades estruturais e pedagógicas, sendo fundamental a consolidação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como instrumento de articulação que integre as demandas socioeconômicas do mercado produtivo à formação integral, assegurando que o protagonismo juvenil e a empregabilidade convirjam para a construção de um desenvolvimento regional mais equitativo e sustentável.

REFERÊNCIAS

- BENEVIDES, M. P. *et al.* Sign talk assistive technology: real-time recognition of the libras typical using artificial intelligence. **RGSA**, São Paulo, v. 18, n. 12, p. e010610, 2024. DOI: 10.24857/rgsa.v18n12-214.
- BENEVIDES, M. P.; OLIVEIRA, M. R.; MOURA, R. A. Uso da inteligência artificial neurossimbólica no planejamento assistivo de centros urbanos inteligentes. **Veredas do Direito**, [S. l.], v. 23, n. 7, p. e236205, 2026. DOI: 10.18623/rvd.v23.6205. Disponível em: <https://revista.domhelder.edu.br/index.php/veredas/article/view/6205>. Acesso em: 5 jun. 2026.
- BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. **Coleção de Leis do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, v. 2, p. 888, 1909.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 12.417, de 9 de junho de 2011. Declara o Presidente Nilo Peçanha Patrono da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 10 jun. 2011.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007 [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais - Educação Profissional Técnica de Nível Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2012.
- CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- COSTA, J. C. L.; SANTOS, D. F. A.; OLIVEIRA, M. R. de; MOURA, R. A. Aprendizagem com solução de problemas reais para aprimoramento discente na injunção socioprofissional. **CLCS**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. e15288, 2025. DOI: 10.55905/revconv.18n.2-100. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/15288>. Acesso em: 8 set. 2025.
- CURY, C. R. J. A educação básica no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1189-1209, 2008.
- DELORS, J. (org.). **Educação**: um tesouro a descobrir. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1999.
- DUTRA, J. S. **Gestão de carreiras na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2015.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, G. A reforma do ensino médio do governo Temer: mercantilização, dualismo e desempoderamento da juventude. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 39, n. 143, p. 1035–1051, out./dez. 2018b.
- FRIGOTTO, G. (org.). **Escola pública brasileira**: extinção ou refundação? Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018a.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, 2005.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. **A gênese do ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2012.
- GOULART, R. A. S.; SAMPAIO, M. F.; COSTA, J. C. L.; MOURA, R. A. Comparativo de treinamentos imersivos com realidade aumentada e virtual aplicadas em ambientes para eliminar riscos ocupacionais. **Revista Exatas**, [S. l.], v. 30, n. 2, 2024. DOI: 10.69609/1516-2893.2024.v30.n2.a3913. Disponível em: <https://periodicos.unitau.br/exatas/article/view/3913>.

- GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- HARVEY, L. Defining and measuring employability. **Quality in Higher Education**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 97-109, 2001.
- KUENZER, A. Z. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2007.
- LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MORAN, J. M. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. (org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 27-45.
- MOURA, R. A. de *et al.* Neurociência e ergonomia aplicadas como ciências comportamentais profissionais para longevidade saudável. **RGSA**, São Paulo, v. 18, n. 12, p. e09741, 2024. DOI: 10.24857/rgsa.v18n12-077.
- MOURA, R. A. de; MARQUES, D.; COSTA, J.; SILVA, M. A urbanidade da higiene ocupacional na era digital e o negacionismo social da antecipação e prevenção. **Revista Sodebras**, [S. l.], v. 16, n. 184, p. 29-33, 2021. DOI: 10.29367/issn.1809-3957.16.2021.184.29.
- OLIVEIRA, D. A. Educação profissional e o mercado de trabalho no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 25, p. 89–106, 2004.
- RABECHE, G. A. **Educação e trabalho no Brasil: da Colônia ao século XXI**. Campinas: Papirus, 2012.
- RAMOS, M. N. **Educação profissional e tecnológica no Brasil: a construção de uma identidade institucional**. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2001.
- RAMOS, M. N. Educação profissional e tecnológica no Brasil: dualidade estrutural e projeto de nação. In: RAMOS, M. N.; FRIGOTTO, G.; KRAWCZYK, N. **Educação e desenvolvimento: projetos em disputa**. São Paulo: Cortez, 2019.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Política de Educação Profissional e Tecnológica do Estado de São Paulo**. São Paulo: SEDUC, 2014.
- SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152–165, 2008.
- SEBRAE. (2019). **Escola profissionalizante**. Ideias e Negócios. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/IDEIAS_DE_NEGOCIO/PDFS/ideia-de-negocio_escola-profissionalizante.pdf
- SENGE, P. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. 18. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2006.



UNITAU
Universidade de Taubaté